



**CENTRO ESTADUAL DE
COMBATE À
HOMOFOBIA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE
ATIVIDADES**

ABRIL - 2015

Equipe

Coordenação:

Hugo Felipe da Silva Lima

Técnicos/as – Recife-PE:

Laura Souto Maior Kerstenetzky – Advogada

Vinícius Araújo do Nascimento – Assistente Social

Alessandra Lima e Silva – Psicóloga

Thiago Carvalho – Psicólogo

Técnicos/as – Caruaru-PE¹:

Emanuella Frutuoso - Advogada

Educadores Sociais

Diego O'neal

Maria Aguiar

Julia Almeida

Estagiários/as:

Emanuela Nascimento (Psicologia)

Roberto Leandro (Direito)

Apoios Administrativos

Raoní Oliveira Neves

Christiane Falcão (Adenildo de Oliveira Falcão Junior)

Fabianna Mello

¹ A Secretaria Executiva de Direitos Humanos, da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, possui como um dos seus eixos estratégicos a interiorização de seus programas, do qual, uma das ações é a criação de Centros de Referência em Direitos Humanos (CRDH) pelo interior de Pernambuco. Os CRDH's visam construir, junto ao/à cidadão/ã pernambucano/a, uma nova vivência na temática de Direitos Humanos, a partir do oferecimento de serviços e orientações provenientes das várias ações de promoção e defesa desenvolvidas pela SEDH/SEJUDH. Devido ao caráter regional de cada centro, sua atuação se baseia na criação de parcerias para o fortalecimento das redes e equipamentos públicos existentes nos municípios.

1. Apresentação

Este relatório pretende apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção do Programa Centro Estadual de Combate à Homofobia – CECH -, durante o mês de Abril/ 2015, a título de prestação de contas parcial e liberação da 4ª parcela do aditamento do Contrato de Gestão 007/2014 do referido Centro.

2. Das atividades realizadas

2.1 Apoio especializado decorrente de situação de homofobia ou demanda LGBT – acolhimento, orientação e encaminhamento de pessoa ou grupo.

Esta modalidade de atendimento assiste os/as usuários/as que procuram os serviços do CECH de forma espontânea, programada e/ou encaminhada no ensejo de responder às demandas oriundas da população LGBT.

Para elaboração e análise dos dados referentes ao perfil dos/as usuários/as atendidos/as foram considerados alguns critérios, a saber: naturalidade, nacionalidade, idade, sexo, orientação afetivo-sexual, identidade afetivo-sexual, raça ou cor, sorologia para HIV, situação conjugal, estado civil, profissão, escolaridade, condição atual de ocupação, registro na CTPS, contribuição com a previdência social, disposição de benefícios, deficiência, uso contínuo de medicamentos, de drogas, religião, situação atual de moradia, renda média familiar, com quem mora, como acessou o CECH e dados do atendimento/demanda.

O número de usuários que foram atendidos no CECH no período de Abril será discriminado pela tabela que segue:

Quantitativo de usuários/usuárias por mês

Público	Mês de referência	Número de inserções	Número de atendimentos	Especialização
População de Travestis/transsexuais – apoio especializado	ABRIL	02	06	RMR
População LGB – apoio especializado	ABRIL	01	08	RMR
População LGBT em situação e vivência de RUA – apoio especializado	ABRIL	--	01	RMR
População LGBT em privação de liberdade – apoio especializado	ABRIL	--	10 grupos operativos	Complexo Aníbal Bruno e Presídio de Igarassu
População LGBT vítima de CVLI – apoio especializado/ Disque 100	ABRIL	04 (Homicídios) e 03 (Disque 100)	03	Mata Norte, RMR , Sertão do São Francisco e Agreste Central.

2.2 Mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou de coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Esta modalidade de atendimento contempla as demandas de mobilização/formação nos mais variados espaços onde se identifica violação (ou iminência) à cidadania LGBT. Outrossim, alberga o desenvolvimento de ações formativas e de promoção de reflexões relacionadas à temática da diversidade sexual.

Observe-se que o atendimento específico das demandas destacadas anteriormente tanto pode se dar por provocação ou identificação de sujeitos estratégicos pela equipe do programa, a exemplo das intervenções com a rede social parceira para o atendimento adequado de homossexuais/bissexuais e/ou coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Neste íterim, realça-se que estes atendimentos desenvolvem-se em duas perspectivas: pontual – quando o contato com o programa ocorre em uma única oportunidade; processual – quando o contato se estende em duas ou mais oportunidades, considerando-se a necessidade de maior proximidade e acompanhamento continuado no contexto específico: escolas, presídios entre outros.

O número de pessoas alcançadas pelo CECH em mobilizações, sensibilizações, formações e divulgações a partir da temática “Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual”, no período de Abril, será discriminado pela tabela que segue:

Tabela com quantitativo de pessoas alcançadas por mês

Rede de serviços públicos, população LGBT e sociedade civil em geral – atividades de formação, mobilização e divulgação da rede social parceira.	Mês	Público Atingido	Espacialização
	ABRIL	316	Mata Norte, Mata Sul, RMR, Sertão do São Francisco e Agreste Central.

Para verificação das atividades realizadas com este fim, elaborou-se apresentação considerando-se “atividade”, “local”, “data”, “público”, “breve descrição” e “encaminhamentos”, que segue:

1. AÇÃO: Formação para rede de serviços e estudantes do Ensino Médio

DATA DA AÇÃO: 07.04.2015

MUNICÍPIO: Jaqueira

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Escola Municipal Aécio Barros de Oliveira

OBJETIVO: Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade para o melhor atendimento/acolhimento das demandas da população LGBT do município de Jaqueira.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio e Fabianna Mello

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 45 pessoas, entre profissionais e estudantes.

TEMPO DE DURAÇÃO: Manhã e Tarde.

DESCRIÇÃO: A equipe socioassistencial do município de Jaqueira solicitou a formação com o CECH em virtude das trocas de profissionais ocorridas nos serviços e pela demanda surgida entre um grupo de LGBT's na Escola Aécio Barros de Oliveira. A ação dividiu-se em dois momentos: pela manhã, com profissionais da Assistência Social e, a tarde, com estudantes. Adequando didáticas aos grupos presentes, os temas discorriam sobre as violações de direitos vivenciadas por essa população nas diversas esferas.

2. AÇÃO: Atividades de formação de equipe profissional e estagiários da Faculdade Estácio para atendimento de pessoas transexuais

DATA DA AÇÃO: 16,17,24 e 30 de Abril

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Faculdade Estácio do Recife

OBJETIVO: Formação de equipes profissionais de Psicologia e Direito da Faculdade Estácio para auxílio nos atendimentos de retificação de registro civil de pessoas transexuais atendidas pelo CECH.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio e Laura Kerstenetzky

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 48 profissionais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 5 atividades, com duração de 2h.

DESCRIÇÃO: As atividades, em forma de seminário, ocorreram na sede da Faculdade Estácio, e girou em torno do estabelecimento de uma rede de parceria com os profissionais em formação, das áreas de Direito e Psicologia, para os atendimentos da população LGBT que acessa o CECH, com foco no atendimento da população trans que necessita retificar o registro civil. No total, foram 5 atividades, suscitando a possibilidade de expansão de atividades formativas para outras áreas.

3. AÇÃO: Intervenção prática de estagiários de Psicologia no Centro da Juventude - Olinda

DATA DA AÇÃO: 09 e 28 de Abril

MUNICÍPIO: Olinda

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Centro da Juventude - Peixinhos

OBJETIVO: Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade para o melhor atendimento/acolhimento das demandas da população LGBT no Centro da Juventude – Olinda.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio, Emanuela Nascimento e Julia Almeida.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 40 jovens.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2 atividades de 2:30h.

DESCRIÇÃO: Após a orientação de uma turma de estagiários e estagiárias de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, o alunado foi impelido a realizar uma intervenção junto ao Centro da Juventude de Peixinhos. Os jovens presentes foram divididos em 3 grupos e, a partir da exibição de curtas-metragens, foram realizados debates e produções de textos e cartazes.

4. AÇÃO: Articulação para intervenção institucional na Colônia Penal Feminina do Recife.

DATA DA AÇÃO: 22.04.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Colônia Penal Feminina do Recife.

OBJETIVO: Dialogar com a equipe da Colônia Penal Feminina do Recife para intervenção do CECH na instituição.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Vinícius Araújo, Diego O'neal, Julia Almeida e Christiane Falcão.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 03 profissionais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

DESCRIÇÃO: Com a proposta de expansão das atividades junto à população LGBT em privação de liberdade, reunião inicial para intervenção junto à população de lésbicas, bissexuais e homens trans na Colônia Penal Feminina do Recife pelo CECH.

5. AÇÃO: Formação – Secretaria Executiva de Direitos Humanos

DATA DA AÇÃO: 10.04.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório da SEDH

OBJETIVO: Formação dos profissionais da Secretaria Executiva de Direitos Humanos sobre as demandas da população LGBT e modificação dos instrumentais para garantir a cidadania dessas pessoas.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Hugo Lima

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 18 profissionais

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

DESCRIÇÃO: A partir da experiência do CECH, os profissionais da SEDH participaram de uma formação sobre as singularidades do atendimento à população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais pelas pessoas que acessam os diversos serviços da Secretaria Executiva de Direitos Humanos. A proposta era, além do conhecimento de alguns conceitos, a proposição de campos específicos nos instrumentais para garantir a cidadania desse segmento.

6. AÇÃO: Formação – Centro de Qualificação Profissional São José.

DATA DA AÇÃO: 29.04.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Centro de Qualificação Profissional São José

OBJETIVO: Acompanhamento das atividades do Centro após denúncia no Ministério Público de Pernambuco.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio e Vinícius Araújo.

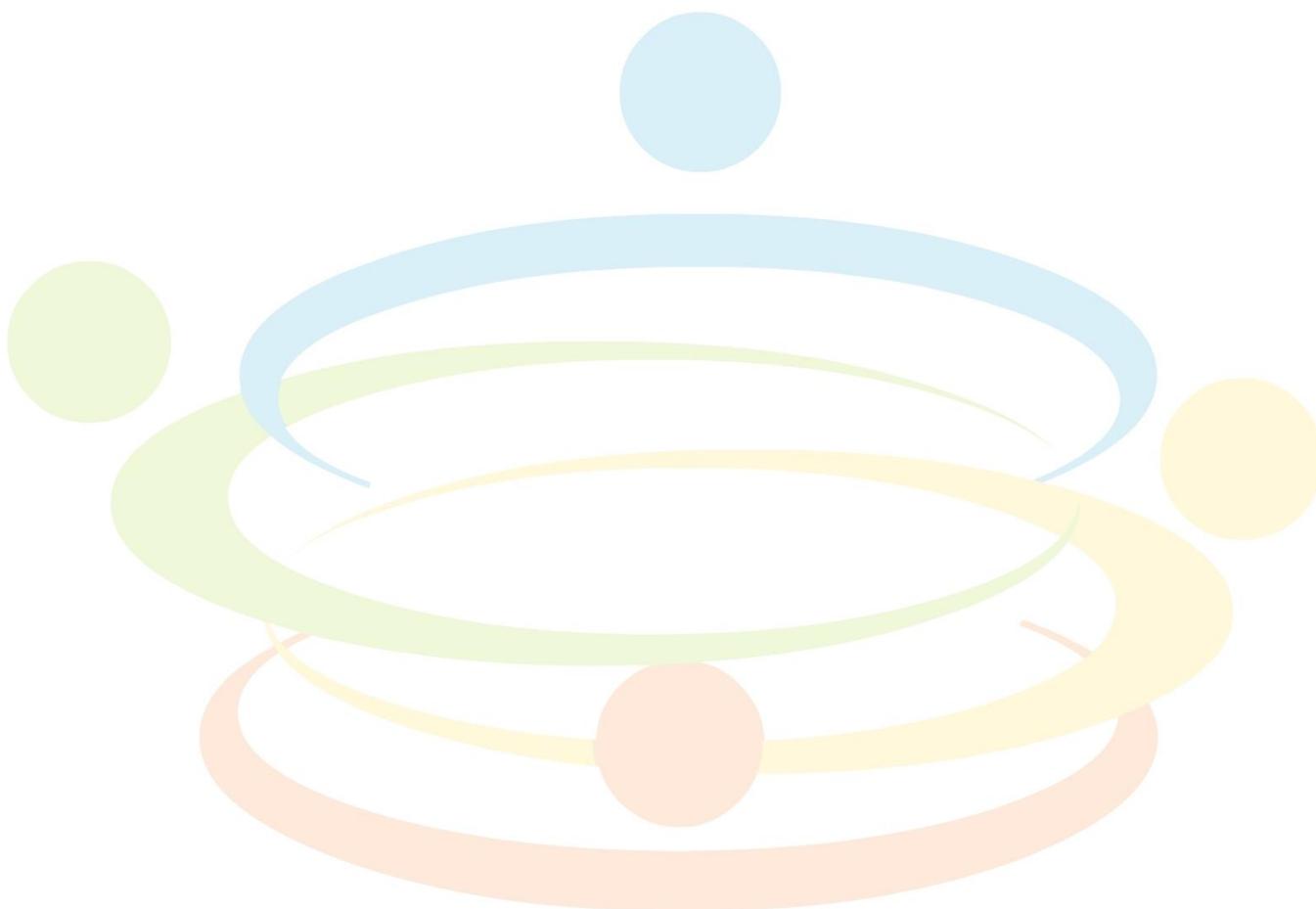
NÚMERO DE PARTICIPANTES: 22 profissionais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2 atividades de 2h.

DESCRIÇÃO: Em virtude de uma denúncia protocolada pelo Ministério Público de Pernambuco por relatos de homofobia, o Centro de Qualificação São José foi notificado a receber formações profissionais sobre o atendimento à população LGBT. A atividade ocorreu em 2 turnos para contemplar seus profissionais na totalidade.

3. Avaliação conjuntural das atividades realizadas – Abril.

Nº de Inserções	10
Nº de usuários/as para apoio especializado	18
Nº de pessoas alcançadas em mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	288
Nº de atividades realizadas para mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	13
Nº de regiões de desenvolvimento alcançadas	02 (RMR e Zona da Mata Sul).
Nº de municípios e território alcançados	03 (Recife, Olinda e Jaqueira).



Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente